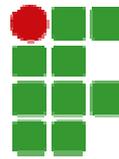




Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O ENSINO HÍBRIDO: IDEIAS INOVADORAS E PROPOSTA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ASSOCIADA ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Eixo Temático: Tecnologias de Informação e comunicação aplicadas à educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Bruno de Souza Carvalho<sup>1</sup>

Jocyare Souza<sup>2</sup>

Renata Mantovani de Lima<sup>3</sup>

Débora Massmann<sup>4</sup>

### RESUMO

O ensino híbrido já era uma pauta levantada pela educação, mas ganhou força e protagonismo durante a pandemia do novo coronavírus. Talvez a necessidade de soluções imediatas fez com que as discussões acerca do tema fossem exploradas e um novo formato de educação surgisse mais intensamente nesse novo cenário. A educação significativa proposta por Ausubel (1982) vem ao encontro desse rearranjo dos processos educacionais. A matemática que sempre foi tida como uma disciplina de caráter complexo e não atrativa se destacou por apresentar uma demanda mais pontual, como, por exemplo, a educação financeira que objetiva preparar os alunos para uma realidade capitalista que seja mais sustentável. Tendo em vista a demanda do ensino híbrido e da necessidade de uma educação financeira que seja significativa, esse trabalho se justifica por buscar soluções que satisfaçam o aprendizado dos alunos de maneira eficiente e dinâmica e facilite o trabalho do professor, com estratégias funcionais sobre o processo de ensino híbrido e da educação financeira.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Aprendizagem. Tecnologia. Ensino híbrido.

### 1 INTRODUÇÃO

Vivemos um momento de grandes transformações sociais, principalmente, pelo advento das novas tecnologias digitais que ultrapassam barreiras e afetam todos os segmentos, em especial a educação. Com isso a esfera educacional está sendo provocada a repensar e ressignificar sua prática, sobretudo com a demanda de utilização de recursos tecnológicos atrelada ao ensino considerado tradicional.

Os estudantes já estão familiarizados com muitas tecnologias digitais, até mesmo porque vivem em um universo que contempla o uso de *tablets*, *smartphones*, jogos virtuais, entre outras ferramentas tecnológicas. Em face a essa necessidade de reavaliação das metodologias de ensino, um outro problema é enfrentado nas salas de

<sup>1</sup> Prof. Bruno de Souza Carvalho- Mestrando em Gestão, Planejamento e Ensino- Universidade Vale do Rio Verde (Unincor)

<sup>2</sup> Profª Dra. Jocyare Souza- Universidade Vale do Rio Verde (Unincor)

<sup>3</sup> Profª Dra. Renata Mantovani de Lima- Universidade de Itaúna (UIT)

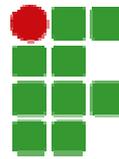
<sup>4</sup> Profª Dra. Débora Massmann- Universidade Federal de Alagoas (UFAL)



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

aula, que é dar significado a aprendizagem da matemática, em especial preparar os discentes para o mundo real. A educação financeira é muito mais do que pensar em juros e porcentagem, mas contextualizar o empreendedorismo, a educação bancária, a economia, a gestão financeira e orçamentária e porque não pensar em investimentos e segurança nas aplicações.

No trabalho de Godinho e Garcia (2016), os autores relatam que o termo ensino híbrido ou também chamado de *blended learning* surgiu no início desse milênio, em cursos educacionais focados na demanda empresarial, que associa a prática presencial às novas tecnologias mediadas por equipamentos digitais. Atualmente, esse modelo tem ganhado espaço nos ambientes escolares, principalmente, em função da necessidade de aulas remotas por conta da pandemia que assola todo o mundo.

Pensando em associar os benefícios da educação híbrida e a necessidade de trazer sentido à prática de ensino da matemática, em especial à educação financeira, a problematização desse projeto de pesquisa busca responder à seguinte pergunta: como promover a educação financeira de forma significativa a partir do modelo híbrido de ensino na educação básica, especificamente no ensino médio? E, para buscarmos respostas a esse problema apresentado, trabalhamos com o ensino médio do Colégio Aplicação da Unincor, no município de Três Corações, no sul de Minas Gerais, em um sistema de parceria com os professores regentes de aulas da disciplina de empreendedorismo e matemática, com o objetivo de contribuir para a formação do estudante em uma realidade que exige o domínio de questões financeiras e dar significado à prática de ensino, auxiliando os professores no desenvolvimento do seu trabalho.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Trata-se de uma análise reflexiva fundamentada em revisão bibliográfica realizada por meio de busca de artigos indexados no banco de dados da SCIELO, Periódicos CAPES, além de livros e publicações de autores de grande relevância acadêmica. Além da análise teórica, este trabalho contempla uma intervenção pedagógica no Colégio Aplicação da Unincor, no município de Três Corações-MG com alunos do ensino médio em parceria com os professores de matemática e empreendedorismo. A proposta é a construção de um plano de negócios e abertura de uma empresa fictícia onde cada grupo de alunos será responsável por um setor. Todos os alunos receberão treinamento, através de encontros híbridos, que trata dos conceitos empresariais e de matemática financeira e economia. Será utilizado um aplicativo “Matemática Financeira” que tem por objetivo auxiliar com os cálculos financeiros e facilitar a compreensão dos conteúdos de matemática, consolidando as habilidades propostas pela Base Nacional Curricular Comum, que destaca as dimensões socioculturais, políticas e psicológicas, além da econômica, em torno das questões de consumo, trabalho e dinheiro (BRASIL, 2018). Após toda a experiência, todos os alunos responderão um questionário qualitativo, com perguntas referentes ao conhecimento de matemática financeira antes e depois do projeto, para que possamos verificar se houve aprendizagem significativa. Todos os materiais selecionados foram lidos, seguindo o roteiro proposto por Gil (2002), através de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa.

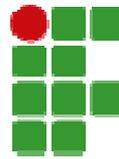


Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Estão sendo realizadas reuniões com a equipe pedagógica para conhecer as necessidades do Colégio Aplicação para, então, apresentar a proposta de intervenção. Em conjunto, foi decidido que a proposta inicial seria para alunos do ensino médio, uma vez que estão mais próximos de concluir a educação básica e já têm conhecimentos consolidados em matemática financeira que serão aproveitados no projeto. Após o planejamento vamos iniciar as atividades e buscaremos atingir novos resultados, a fim de atingir o objetivo do projeto.

## CONCLUSÕES

Já podemos concluir que muitos docentes possuem dificuldades com o ensino híbrido e com a educação matemática, muita das vezes por falta de capacitação e formação específica. Pensar em ensino híbrido não é somente intercalar momentos *on-line* com presenciais, mas trazer para a prática a interatividade dos recursos tecnológicos que estejam atrelados a uma educação significativa conforme proposta por Ausubel (1982). Espera-se que esse projeto possa trazer melhorias na aprendizagem dos alunos envolvidos e facilitar o trabalho docente, e que a proposta possa ser difundida em outras instituições, unindo a educação matemática significativa com o ensino híbrido.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GODINHO, V. T.; GARCIA, C. A. A. caminhos híbridos da educação-delimitando possibilidades. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 2016, São Carlos – SP. **Anais [...]** São Carlos: UFSCAR. Disponível em: <http://www.sied-anped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/issue/view/7>. Acesso em: 27 Abril 2021.